



VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Agroindústria Tropical

R E S U M O S

Organizadores

Andréia Hansen Oster

Ana Cristina P. P. de Carvalho

Maria Elisabeth Barros de Oliveira

Roselayne Ferro Furtado

2 e 3 de julho de 2009

Fortaleza – Ceará

QUALIDADE, COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE UVAS DE MESA PRODUZIDAS NO CEARÁ

Nádia Maria dos Santos Matos¹, Marcelo Santos Silva², Ricardo Elesbão Alves³,
Silvanda de Melo Silva⁴, Maria Auxiliadora Coelho de Lima⁵, Edy Souza de Brito³

¹Universidade Federal do Ceará; ²PPGA CCA/UFPB; ³Embrapa Agroindústria Tropical; ⁴CCA/UFPB; ⁵Embrapa Semi-Árido.

E-mail: nadykamatoss@hotmail.com

A produção de uvas no Brasil em 2008 foi de 1.399.262 toneladas, 3,27% superior ao ano de 2007. Na região do trópico Semi-Árido brasileiro, seu cultivo vem se destacando e as condições climáticas favorecem a produção de uvas de qualidade e se constitui em incentivo para a ampliação dos vinhedos. No Ceará se observa produção de uvas em alguns municípios. Os requisitos de qualidade de um produto hortícola são agrupados em categorias, devendo ser considerados em conjuntos não só para satisfazer a necessidade do consumidor, como, também, para a proteção da saúde pública. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade, os compostos bioativos e a atividade antioxidante total de uvas produzidas no Ceará. Uvas das variedades 'Ribier', 'BRS-Clara' e 'BRS-Morena', provenientes de pomares comerciais de Limoeiro do Norte, foram colhidas no estádio comercial e transportadas para o Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical – Fortaleza- CE, onde foram avaliadas quanto ao peso, dimensões, firmeza, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), SS/AT, vitamina C, açúcares solúveis, clorofila total, carotenóides totais, antocianinas totais, flavonóides totais, polifenóis extraíveis totais (PET) e atividade antioxidante total (AAT). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com três repetições de 30 frutos, os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Tukey a 5%. As uvas 'Ribier', 'Clara' e 'Morena' apresentaram média de peso de baga de 6,64, 6,05 e 5,93g; comprimento de 22,4, 20,45 e 19,98 mm; diâmetro de 19,6 19,2 e 18,78 mm; firmeza de 2,37, 5,13 e 5,81 N; SS de 22,1, 17,7 e 17, AT de 0,67; 0,58 e 0,50; SS/AT de 33,52; 30,60 e 31,96, Vitamina C de 43,69; 47,36 e 47,26; AST de 81,19, 55,26 e 68,42 mg/100g; Antocianinas de 109,9; 1,14 e 67,62 mg/100g; Carotenóides de 0,27; 0,40 e 0,37 mg/100g, Clorofila total de 0,66 mg/100g na 'Clara', Flavonóides totais de 12,07; 9,19 e 11,20 mg/100g; PET de 111,64; 114,89 e 129,13 e ATT de 8,26; 11,02 e 11,57 uM Trolox, respectivamente. Os valores observados para a maioria das características avaliadas estão de acordo com os encontrados na literatura atual. Além disso, de modo geral, as uvas apresentaram um bom conteúdo de compostos bioativos e atividade antioxidante total igual ou superior a cultivares de uvas semelhantes.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L, propriedades funcionais, saúde

Agradecimentos: CNPq FUNDECI/BNB e CAPES.